

# Banco Central revisa previsão de queda da economia neste ano

O Banco Central (BC) espera por uma retração menor da economia brasileira neste ano e inflação mais elevada em relação à expectativa anterior

Em 2021, a inflação será menor e a economia voltará a crescer, segundo projeções divulgadas ontem (17) no Relatório de Inflação. A estimativa para a queda do PIB neste ano foi revisada de 5%, em setembro, para 4,4%.

A incerteza sobre o ritmo de crescimento em 2021 segue "acima do usual" e depende do "arrefecimento gradual" da crise gerada pela pandemia, do ajuste fiscal e da continuidade das reformas. Com isso, o BC reduziu a previsão de crescimento do PIB, no próximo ano, de 3,9% para 3,8%. Sobre a economia mundial, o BC avalia que o aumento de casos da Covid-19 leva a novas medidas de isolamento social, o que reduz



Inflação deve fechar este ano em 4,3% e chegar a 3,44% em 2021.

a atividade econômica, mas com efeito esperado apenas no curto prazo. O BC ajustou a previsão de inflação, calculada pelo IPCA, de 2,1% para 4,3%, em 2020.

Para o próximo ano, a estimativa passou de 2,9% para 3,4%. Para o BC, a inflação permanecerá em 3,4% em

2022 e cairá para 3,3% em 2023. "A inflação ao longo do ano tem refletido basicamente o forte movimento de atividade econômica, em conjunto com pressões de custos decorrentes do aumento dos preços de commodities e de taxa de câmbio em níveis persistentemente

mais elevados". No relatório, a instituição acrescenta que "pressões localizadas em alguns produtos também têm contribuído, como nos casos da carne, do arroz e da soja".

A projeção de déficit em transações correntes, que são as compras e vendas de mercadorias e serviços e transferências de renda do Brasil com outros países, foi reduzida em 2020 para US\$ 7 bilhões (0,5% do PIB), refletindo "o desempenho favorável das exportações. "Essa melhora foi em parte compensada pelo aumento nas importações e pelo maior déficit na conta de renda primária [lucros e dividendos, pagamentos de juros e salários]". A previsão anterior era de saldo negativo de US\$ 10 bilhões neste ano (ABr).

## Brasileiros perdem medo das carteiras digitais

Rodrigo Petroni (\*)

*É fato indiscutível que a pandemia do novo Coronavírus trouxe uma série de contratemplos e frustrações para todos*

Vidas foram perdidas, o desemprego despontou, quadros de depressão e ansiedade em decorrência do isolamento social foram agravados e planos precisaram ser adiados em prol da saúde. No entanto, como diz a retrospectiva da TV Globo, "o mundo parou, mas a história seguiu".

Quando deixamos de lado a parte ruim de 2020 e tentamos equilibrar a balança analisando com otimismo outras situações que ocorreram no ano, percebemos que a história não só seguiu, mas houve uma verdadeira revolução.

Além de algumas empresas estarem divulgando que vão aderir ao home office permanente mesmo após o fim da crise, por exemplo, o varejo passou por uma grande transformação com os comerciantes operando lojas online para continuar no mercado e fazer o negócio ter alguma renda.

Destaco também a completa aceitação das carteiras digitais e o uso dos QR Codes pelos brasileiros, que criaram familiaridade com a tecnologia durante as lives musicais, alternativa de entretenimento que possibilita a arrecadação em espécie, de alimentos ou itens para hospitais e instituições de caridade em combate à Covid-19.

Estima-se que existem mais de 600 carteiras digitais disponíveis para uso no Brasil. Muitas delas, além de se tornarem populares após patrocinarem os shows digitais, também ficaram em evidência por oferecerem benefícios como o cashback, que devolve um percentual da compra feita para os

consumidores.

Para se ter uma ideia, as e-Wallets, como são chamadas, devem chegar a 28% do total dos pagamentos no mundo em 2022, segundo um estudo da Bain & Company, consultoria de gestão global. Não à toa, startups têm apostado no setor para expandir sua área de atuação e conquistar um público cada vez maior.

Apesar dos métodos de pagamentos tradicionais como dinheiro físico, cartão de crédito e débito, cheques e boletos ainda serem extremamente relevantes no país, o sistema financeiro está vivendo um processo de digitalização muito forte.

Se hoje 61% dos usuários de smartphones no país diz usar uma das opções de e-Wallets disponíveis no mercado, conforme levantamento da Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo (SBVC), o Pix e o Open Banking devem estimular ainda mais o setor, uma vez que as pessoas passarão a realizar transações entre diferentes instituições e não apenas entre correntistas e clientes do mesmo aplicativo.

Os brasileiros perderam o medo dos pagamentos digitais e esse é um dos maiores feitos da pandemia. Por permitirem transações rápidas e seguras e dependerem somente de um celular, os novos métodos também são inclusivos e colocam os desbancarizados - cerca de 45 milhões de pessoas que não mexem na conta bancária há mais de seis meses ou que optaram por não ter conta em banco, segundo o IBGE - na economia nacional.

De uma forma ou de outra, pelo menos em relação à transformação digital nos serviços financeiros, todos nós saímos ganhando.

(\*) É CEO e cofundador da UPM2, startup paulista que oferece soluções de mobile payment para desburocratizar transações por meio de QR Code.

## Conab confirma números recordes de produção de café

A safra de café 2020 no Brasil se encerra com a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) estimando a superprodução de 63,08 milhões de sacas beneficiadas de café arábica e conilon, a maior da história. O aumento foi 27,9% sobre a colheita de 2019 e de 2,3% sobre o recorde anterior, de 2018 (61,7 milhões de sacas). A área colhida aumentou 3,9%, em 1,88 milhão de hectares. Esses dados fazem parte do 4º levantamento da safra de café 2020 divulgado ontem (17).

Além da bialidade positiva, o clima também contribuiu para o desenvolvimento das lavouras, sobretudo do arábica. A produção desse grão superou a de 2018, chegando a 48,77 milhões de sacas. Em relação ao ano passado, o aumento é de 42,2%. Já o conilon, com produção estimada em 14,31 milhões de sacas, não teve o mesmo desempenho. Esse volume é 4,7% menor que o obtido na safra anterior, o que pode ser atribuído às poucas chuvas nas regiões produtoras do Espírito Santo, principal ofertante da variedade.

O maior produtor de café é Minas Gerais, com 34,65 milhões de sacas e crescimento de 41,1% no comparativo com 2019, graças principalmente ao arábica que responde por mais de 90% do café do estado. O Espírito Santo, em segundo lugar, produziu neste ano 13,96 milhões de sacas, com redução de 12,41%. Das lavouras capixabas, saíram 9,19 milhões de sacas de conilon e 4,77 milhões de sacas de arábica.

São Paulo vem em seguida, com 6,18 milhões de sacas e aumento de 42,4%. A Bahia também obteve aumento



O clima também contribuiu para o desenvolvimento das lavouras, sobretudo do arábica.

expressivo, de 32,9%, alcançando 3,99 milhões de sacas. Rondônia produziu 2,44 milhões de sacas, crescimento de 11,2%. Outros estados, com menor expressividade na produção total, são Rio de Janeiro e Mato Grosso, onde a safra deste ano aumentou 51,4% e 30,5%, respectivamente. Já o Paraná e Goiás registraram quedas respectivas de 1,2% e 0,6%.

Com o dólar valorizado, o café brasileiro se tornou ainda mais competitivo no mercado internacional e as vendas antecipadas ganharam ritmo. Levantamentos da Conab indicam que, em novembro, cerca de 74% da produção da safra 2020/21 já se encontrava comercializada, enquanto que em igual período de 2019 e na média dos últimos cinco anos, essas porcentagens eram de, respectivamente, 71% e 69% (GI/Conab).

**NEGÓCIOS em PAUTA**  
lobato@netjen.com.br

### A – IPVA mais Barato

O Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) ficará mais barato em São Paulo em 2021. A tabela de valores venais registra queda nominal de 6,77%, em média, nos preços de venda praticados no varejo, segundo levantamento feito pela Fipe. A tabela foi publicada pela Secretaria da Fazenda ontem (17), numa edição suplementar do DOE. A pesquisa, baseada nos valores de mercado de setembro de 2020, comparada ao mesmo período de 2019, identificou maior queda de preços de venda para automóveis, que apresentam recuo de 7,43%. Os proprietários de veículos movidos a gasolina e os bicombustíveis recolherão 4% sobre o valor venal. A frota total no Estado é de 26 milhões de veículos. Desses, 17,8 milhões estão sujeitos ao recolhimento do IPVA e 7,6 milhões estão isentos por terem mais de 20 anos de fabricação.

### B – Responsabilidade Social

Manter o compromisso com a sustentabilidade em todas as suas esferas: social, econômica e ambiental. Dentro desse escopo, a Katayama Alimentos adere a uma campanha de marketing relacionada à causa, direcionada ao Hospital do GRAACC. O Projeto "Doar Faz Bem" consiste na doação de parte da renda obtida com a venda de uma das linhas de ovos da indústria avícola. Outra ação será a entrega semanal de ovos para pacientes da instituição que estão hospedados na Casa de Apoio. Para a campanha, a empresa desenvolveu a Linha do Bem, que comercializará ovos brancos em bandejas com 20 unidades, nas principais redes de varejo, como mercados, atacarejos e segmento de hortifruti. Todos os ovos dessa linha terão na casca a frase impressa "Doar faz bem".

### C – Impostos e Digitalização

Dados divulgados pelo Confaz apontam que o número de contribuintes ativos de ICMS no Brasil chegou à marca acumulada de 60 milhões. Entre os contribuintes líderes no ranking de arrecadações estão as Microempresas e Empresas de Pequeno Porte optantes do Simples Nacional, que representam 36% dos cadastros ativos, seguidas dos Produtores Rurais, que respondem por 26% do número total. Segundo balanço do IBPT, para se manter em conformidade com o Fisco, em média, a estimativa de normas que cada empresa deve seguir é de 4.377, ou 49.150 artigos, 114.520 parágrafos, 366.170 incisos e 48.167 alíneas. Balanço divulgado pela Sovos revela que a digitalização de tributos é capaz de gerar uma economia de até 5% na carga de impostos e de compliance das empresas, hoje em torno de 34% no Brasil. Saiba mais em: (https://sovos.com.br).

### D – Programa Corporativo

A Danone, que tem em seu portfólio marcas como Milnutri, Fortifit, Activia, Actimel, Danoninho e Bonafont anunciou que irá reverter a

quantia que seria inicialmente destinada às confraternizações de fim de ano para a ONG Gerando Falcões - uma plataforma de desenvolvimento social que atua em rede para acelerar o poder de impacto de líderes de periferias que possuem um sonho comum: colocar a desigualdade social das favelas no museu. O dinheiro, que seria para a produção da festa de confraternização de fim de ano da Danone, terá um destino diferente este ano. A ONG investirá no seu programa de qualificação profissional de jovens das favelas e periferias e no Bazar-escola. Objetiva iniciar uma parceria com potencial de expansão para outros programas corporativos da empresa, além de gerar orgulho nos danoners (como são chamados os funcionários da Danone).

### E – Retirada Expressa

Neste final de ano, a C&A Brasil promove a campanha "C&A de última hora: compre com calma, retire com pressa", na qual clientes que deixaram para comprar seus presentes de última hora poderão realizar suas compras pelo WhatsApp e recebê-las no mesmo dia, escolhendo a forma de retirada entre Clique & Retire Drive-Thru, Clique & Retire e Entrega Expressa através do serviço de motoboy. Um time de associados C&A estará focado em oferecer um atendimento personalizado para ajudar na compra desse presente de última hora. A ação funciona a partir da próxima segunda-feira (21) e termina na véspera do Natal, oferecendo diversas opções de presentes e ofertas imperdíveis em seu e-commerce. A cliente vai ter a oportunidade de sair da C&A com o produto 100% pronto para presentear - com a opção de adicionar uma caixa de presente às suas compras (www.cea.com.br).

### F – Intenção de Compra

Pesquisa realizada pela American Express, em 2019, informou que 60% dos consumidores no mundo relatam já terem tido a intenção de comprar, mas desistiram devido a um mau atendimento e 74% afirmam estarem dispostos a gastar mais com a empresa, desde que ofereçam um excelente atendimento. Esses dados reforçam ainda mais as mudanças que estão acontecendo, na qual a era do consumidor 4.0 exige uma conexão muito maior com seus clientes, flexibilização, contato por meio de formas digitais e muito mais. E foi assim que há cinco anos surgiu a Huggy, plataforma especializada em atendimento digital, que oferece um serviço omnichannel, que integra diversos canais de comunicação, melhorando a experiência de compra ou contratação. Saiba mais em: (https://www.huggy.app/)

### G – Vagas para TI

A Datainfo está com mais de 100 vagas disponíveis para profissionais de Tecnologia da Informação (TI). Incluem diferentes perfis como

analistas de sistemas, desenvolvedores, arquitetos e engenheiros de software em níveis júnior, pleno e sênior. Desenvolvedores com conhecimento de linguagens Java, PHP ou Python são os mais requisitados, mas os perfis de contratação exigidos pela empresa são abrangentes, e qualquer profissional graduado e com conhecimento técnico dentro da área de TI pode participar da seleção. 20% das vagas são para trabalho em home office. Já as presenciais são para profissionais que residem ou desejam residir em Brasília, Recife, Santa Catarina, Mato Grosso e Curitiba. Enviar email para (gestaorh@datainfo.inf.br). Mais detalhes: (www.datainfo.inf.br).

### H – Cobertores de Uniformes

Ao passar por uma rodovia, você já reparou que só é possível identificar os funcionários por causa do uniforme? E já se perguntou qual a quantidade de uniformes usados por ano e o destino final deles? Justamente para garantir um descarte nobre a essas peças que a concessionária SPMAR, responsável pelos trechos Sul e Leste do Rodanel Mario Covas, firmou uma parceria com a empresa Retalhar e passou a transformar os uniformes usados em cobertores. Iniciado em 2019, esse projeto já reciclou mais de 1,529 toneladas de uniformes usados pela concessionária que viraram 700 cobertores e foram repassados para as organizações sociais nas cidades do entorno da rodovia - Arujá, Embu das Artes, Itapeverica da Serra, Itaquaquecetuba, Mauá, Poá, Ribeirão Pires, São Paulo, Santo André, São Bernardo do Campo e Suzano. Saiba mais em: (www.spmar.com.br).

### I – Distribuição das Vacinas

Lançada em junho de 2020, a Shield Company é uma health tech que dispõe da plataforma Shield 360 Vision, que conecta laboratórios, operadores logísticos, centros de pesquisa e pacientes. Oferece soluções para o monitoramento em tempo real no armazenamento e transporte de medicamentos e vacinas com Data Loggers de última geração. O monitoramento viabiliza intervenções em caso de: excursão de temperatura, variação de umidade, abertura da embalagem ou danos físicos em decorrência de choques, cruciais para que a qualidade do produto não seja comprometida. A companhia dispõe também de uma família de freezers que podem chegar a -80°C, além da Shield Box, uma embalagem termolável de alta performance reutilizável que preserva a temperatura da medicação ou vacina por até 200 horas e não gera resíduo na natureza. Saiba mais: (http://shieldcompany.com.br/).

### J – Vendas de Livros

O 12º Painel do Varejo de Livros no Brasil, realizado pela Nielsen Book, registrou a venda de 4,11 milhões de livros, com faturamento de R\$154,67 milhões, entre os dias 2 e 29 de novembro. Em percentuais, isso representa um crescimento de 20,5% em volume e de 20,8% em valor, quando comparado com mesmo período em 2019. O resultado contribuiu para a recuperação do desempenho no acumulado do ano. Nos 11 meses de 2020, foram comercializados 36,93 milhões de livros, praticamente o mesmo número de 2019. Já em valores, o setor movimentou R\$1,54 bilhões contra R\$1,56 bilhões em 2019, oscilação negativa de 1,14%. Para o presidente do Sindicato Nacional dos Editores de Livros, Marcos da Veiga Pereira, os números confirmam uma tendência mundial de crescimento da leitura. Saiba mais em: (www.snel.org.br).